

época, quer enquanto pólos dinamizadores dos centros urbanos onde se implantaram, quer, ainda, e naturalmente, como centros da vida religiosa das dioceses.

Maria do Rosário Barbosa Morujão

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
rmorujao@gmail.com

Workshop Internazionale Viaggi di Lingue e Culture
Viterbo, 13 e 14 de Abril de 2010

Decorreu na Università degli Studi della Tuscia di Viterbo, nos dias 13 e 14 de Abril de 2010, a 1ª fase do *Workshop Internazionale Viaggi di Lingue e Culture*. Organizado pela Facoltà di Lingue e Letterature di Scienze Umanistiche da Universidade anfitriã, pelo Instituto Camões e pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seminário pretendia aprofundar juntos dos docentes e alunos universitários a Língua, a Literatura e a História de Portugal, incidindo em alguns aspectos das suas relações com a Santa Sé, com a Itália, com a África e com o Brasil.

Salientem-se as conferências “Viaggio nella religiosità lusitana attraverso le carte di *Propaganda Fide*” de Gaetano Platania, “Os Negros em Portugal – trajectória de uma minoria” de Isabel Drumond Braga, “Dall’Africa all’Italia: tradurre i mondi capoverdiani” de Mariagrazia Russo, “Dall’Africa a Portogallo: gli arabismi peculiari della lingua portoghese” de Maria Antonietta Rossi, “Una letterature di lingue: andata e ritorno del plurilinguismo nella traduzione delle lusofonie” de Daniele Petruccioli, “Contaminations lusitaniennes dans la poésie de Léopold Sédar Senghor” de Masha Mattioli e “Maria Pia de Sabóia (1847-1911) e as relações políticas entre Portugal e Itália” de Maria Antónia Lopes.

Aos intervenientes portugueses foi-lhes pedido que proferissem as suas comunicações em Português, pois os professores e alunos de Língua Portuguesa constituíam a maioria do público que enchia a Aula Magna del Rettorato. Foi com grande satisfação que vimos o interesse com que os

estudantes ouviam as palestras e escreviam os seus apontamentos, não nos restando dúvidas de que éramos perfeitamente compreendidos.

No 1º dia trabalhos, Silvana Ferreri apresentou o livro de Maria Antonietta Rossi *Frammenti di Diário. Sebastião da Gama e la lingua portoghese*. Numa 2ª fase, que decorreu em Maio, foram ainda analisadas as relações de Portugal com a Polónia e com o Oriente.

Maria Antónia Lopes

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
mafilopes@netvisao.pt

O Centenário da Morte do Padre Jesuíta Matteo Ricci 2010

Celebrando-se este ano o 400º aniversário da morte do padre jesuíta italiano M. Ricci, muitas têm sido e continuam a ser as actividades programadas para evocar tão importante efeméride. Uma delas teve lugar há poucos meses na colunata da Praça de S. Pedro, em Roma, onde esteve patente a exposição “Nos Cumes da História. M. Ricci: Entre Roma e Beijing”. O Vaticano quis assim associar-se às celebrações do quarto centenário da morte do padre jesuíta. Em Pequim (a “Cidade Proibida”), Shanghai, Nanquim e noutras cidades têm tido lugar congressos, colóquios e exposições itinerantes e têm sido publicados diversas obras, algumas delas reedições de edições de Ricci. O mesmo se diga de Itália e de outros países. O “Congresso Internazionale Matteo Ricci a 400 anni della morte”, em Macerata, de 28 a 30 de Outubro próximo, será certamente um dos acontecimentos mais marcantes, como sucedeu com outro sobre “Scienza, ragione e fede: il genio di Padre Matteo Ricci” realizado em Macerata. Aliás os centros Matteo Ricci de Paris, Macau, Taipé, S. Francisco, Macerata e Beijin e a “Association Ricci pour le grand dictionnaire français de la langue chinoise” de Paris têm desenvolvido uma intensa actividade no campo dos estudos riccianos, da sinologia e do diálogo do Oriente com o Ocidente.

Ricci nasceu em Macerata a 6 de Outubro de 1552 e morreu em Pequim a 11 de Maio de 1610. Começou por frequentar a escola dos jesuítas da